



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO- FAGED

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
CAMPUS DE BRAGANÇA

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO  
CNE/ CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que  
*Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o  
Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.*

BRAGANÇA  
2012

---

## 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

---

A Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criada pela Lei 3.191 de 2 de julho de 1957 e sancionada pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em sua fundação congregou as faculdades existentes em Belém naquele momento: Medicina, Direito, Farmácia, Odontologia, Engenharia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais<sup>1</sup>.

A UFPA, atualmente, é uma das maiores e mais importantes instituições do Trópico Úmido, abrigando uma comunidade composta por mais de 50 mil pessoas, assim distribuídas: 2.517 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes; 2.309 servidores técnico-administrativos; 7.102 alunos de cursos de pós-graduação, sendo 3.179 estudantes de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; 32.169 alunos matriculados nos cursos de graduação, 18.891 na capital e 13.278 no interior do Estado; 1.886 alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio, da Escola de Aplicação; 6.431 alunos dos Cursos Livres oferecidos pelo Instituto de Letras e Comunicação Social (ILC), Instituto de Ciência da Arte (ICA), Escola de Teatro e Dança, Escola de Música e Casa de estudos Germânicos, além de 380 alunos dos cursos técnico-profissionalizantes do ICA. Oferece 516 cursos de graduação e 45 programas de pós-graduação, com 43 cursos de mestrado e 22 de doutorado (dados do ano de 2010)<sup>2</sup>.

Os cursos são ministrados nos *campi* de Abaetetuba, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Capanema, Marabá, Soure e Tucuruí como também em núcleos vinculados aos *campi*.

Segundo seu projeto institucional, a Universidade Federal do Pará tem a missão de:

Gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades da região, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito a ética, a diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2010)

Essa perspectiva, portanto, deve orientar o projeto político pedagógico de todos os cursos que compõem a UFPA, independente de serem bacharelado ou licenciatura.

---

<sup>1</sup> Dados coletados no portal da Universidade Federal do Pará [www.ufpa.br](http://www.ufpa.br)

<sup>2</sup> Dados coletados no portal da Universidade Federal do Pará [www.ufpa.br](http://www.ufpa.br)

A UFPA apresenta como visão estratégica no seu Plano de Desenvolvimento 2001-2010 (p. 28).

Tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sócio-políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Para tanto se orienta por meio dos seguintes princípios:

- Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade;
- Autonomia universitária;
- Gestão democrática;
- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Busca da excelência acadêmica;
- Desenvolvimento sustentável;
- Compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

Para responder a necessidade de atualização cíclica do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Pedagogia, em decorrência dos procedimentos avaliativos constituintes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, Lei nº. 10.861/2004, assim como das demandas da política educacional, do contexto social e da comunidade acadêmica, a Faculdade de Educação do Campus Universitário de Bragança desencadeou desde o ano de 2010 um processo de reestruturação do PPC por meio de reuniões e encontros que contou com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativo. O novo PPC se organiza a partir das orientações que compõem a identidade da Universidade Federal do Pará (UFPA), assim como a partir de documentos oficiais que normatizam/orientam a formação do Pedagogo em nível nacional.

---

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

---

O Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará foi instalado em sessão solene realizada no dia 28 de Outubro de 1954 e, inicialmente esteve vinculado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Sua estrutura e funcionamento traziam as marcas da dicotomia presente no campo da formação do educador, materializado na idéia bacharelado versus licenciatura (esquema 3 + 1). Assim nos três primeiros anos, tinha-se a formação do bacharel e, no último ano, a formação para a licenciatura para o exercício do magistério secundário e normal. Essa configuração de formação do Pedagogo, na Universidade Federal do Pará, estendeu-se até o início da década de 1960.

Em 1962, a partir do Parecer CFE nº 251, que teve como relator o Conselheiro Valnir Chagas, algumas pequenas alterações ocorreram no curso de Pedagogia. Essa mudança teve como objetivo organizar o curso de Pedagogia para formar profissionais para funções não-docentes do setor educacional, ou seja, para formação do “técnico de educação”. Nesta concepção de formação do Pedagogo técnico e docente, ainda se mantinha a dicotomia bacharel (técnico em educação) versus licenciatura para a formação professor para as escolas normais.

Em 1969, ocorreu a terceira regulamentação do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará. Esta mudança trouxe as marcas da reforma universitária ocorrida na época por meio do Parecer CFE nº 252/69 do mesmo relator do Parecer 251, Valnir Chagas.

Assim, a Faculdade de Educação subsidiada pelo Parecer 251, alterou a organização curricular do Curso de Pedagogia visando tanto à formação de professores para o ensino normal e de especialistas para o exercício de funções técnicas da atividade educacional, implantando para esta formação as habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. Esta concepção de formação do curso de pedagogia perdurou até os anos 1980.

Em nível nacional, a década de 1980 contextualiza um período de defesa à formação única para os profissionais da educação, seja o Pedagogo ou o Docente, argumentando que a formação dos profissionais da educação deve contemplar o princípio da indissociabilidade, de forma a não permitir a existência de um dualismo formador entre os mesmos.

Na UFPA, essas discussões chegam ao Colegiado de Pedagogia em meados da década de 1980, e subsidiaram uma nova proposta de reestruturação do curso consubstanciada na Resolução 1.234/85 – CONSEP. Cabe ressaltar que essa década marca na Universidade Federal do Pará a modificação da oferta de ensino de alguns cursos de licenciatura, entre eles o curso de Pedagogia que passa a ser ofertado no interior do Estado no sistema intervalar,

vinculado a estrutura política e pedagógica aos cursos de Belém. É por meio desta política que o curso de pedagogia chega ao município de Bragança, juntamente com os cursos Letras, História e Matemática.

Na década de 1990 o curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará passa por duas situações que modificam não apenas a sua organização e estrutura, mas também a sua oferta de ensino no Estado do Pará.

Do ponto de vista da estrutura e organização curricular, após um processo de avaliação iniciado em 1994, o curso de Pedagogia da UFPA passou novamente por reformulação que culminou com a Resolução nº 2669/99- CONSEP, que visava a formação generalista ao egresso do curso de Pedagogia com habilitação para atuarem tanto na docência da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental como também, na gestão educacional e coordenação pedagógica. Desse modo, são assumidos como princípios curriculares: **o trabalho pedagógico como eixo da formação; sólida formação teórica; a pesquisa como forma de conhecimento e intervenção na realidade social; trabalho partilhado e coletivo; trabalho interdisciplinar; articulação teoria-prática e flexibilidade curricular.**

Assim, nesta concepção de organização e currículo de formação do pedagogo foram criados núcleos temáticos ou optativos, nas modalidades de educação especial, educação de jovens e adultos, educação a distância, educação indígena, educação rural, educação ambiental e etc.

Já do ponto de vista da oferta o ano de 1994 também é marca histórica da implantação da oferta permanente (período regular) do curso de Pedagogia em vários municípios do Pará, inclusive Bragança.

Cabe ressaltar que nesse período, apesar do curso Pedagogia da Universidade Federal do Pará ser ofertado nos nove campi Universitários ele possui uma única organização curricular, com uma organização nuclear definida em um núcleo básico, um núcleo de conteúdos específicos e um núcleo eletivo (cada *campus* organizava a partir de sua realidade histórico/social e cultural da região), constituídos de disciplinas, seminários, estágios, monitoria, participação em eventos da área educacional, projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de outras atividades admitidas e validadas pelo Colegiado do Curso.

Esse projeto curricular visa formação do Pedagogo com a perspectiva de atuar na docência em diferentes níveis de ensino: Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio – modalidade Normal – nas disciplinas de formação pedagógica, além da gestão e coordenação do trabalho pedagógico e atuação em espaços educativos não-formais.

Somente com a autonomia política dos Campi dos interiores é que a realidade do curso de pedagogia começa a ter uma organização diferenciada a do campus Universitário de Belém, impulsionada pela Resolução do Conselho Nacional da Educação, Conselho Pleno nº 1 de 15 de maio de 2006 que *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura*.

É neste contexto que a Faculdade de Educação do campus de Bragança da Universidade Federal do Pará propõe o novo PPC do curso de Pedagogia em conformidade com a Resolução vigente, com as bases epistemológicas reclamadas para a formação do pedagogo e com as demandas sugeridas pela realidade social e educacional da região bragantina. O PPC ora apresentado visa delimitar o papel da Pedagogia no ensino superior e atender a exigência da formação do Pedagogo de forma integral voltada à docência, a participação na gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, na elaboração, execução, acompanhamento de programas e atividades educativas. Assim o curso proposto está estruturado para formar o Pedagogo com habilidades e competências para atuar na docência: Infantil, Fundamental (séries iniciais) e Educação de Jovens e Adultos, além de atuar na gestão educacional, coordenação pedagógica, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outros espaços não escolares.

Articulada ao Sistema de Avaliação de Cursos da UFPA, a avaliação do PPC do curso de Pedagogia será realizada com periodicidade bianual. Serão utilizados os instrumentos avaliativos disponibilizados *on line* pelo SIAV e outros procedimentos como reuniões, encontros e seminários. A avaliação do PPC tem o objetivo de acompanhar e analisar se o conjunto de procedimentos didático-pedagógicos, de infra-estrutura humana e física, disponibilizados favorecem o alcance dos objetivos propostos e a construção das competências e habilidades estabelecidas como constituintes do perfil e da identidade profissional do pedagogo. A avaliação terá como sujeitos os docentes, os discentes e pessoal do corpo técnico-administrativo.

## **2.1. Características gerais do curso**

**FORMA DE INGRESSO:** Processo seletivo anual da UFPA

**NÚMERO DE VAGAS:** 40 vagas anuais; de quatro em quatro anos são ofertadas mais 40 vagas para turma ingressante para o período intensivo

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Manhã, Tarde e Noite (Conforme ano de ingresso no processo seletivo anual, pois as vagas anuais são ofertadas de forma alternada para os três turnos de funcionamento)

**MODALIDADE DE OFERTA:** Presencial

**TÍTULO CONFERIDO:** Pedagogo

**DURAÇÃO:** para os cursos diurnos, a duração mínima é de 4 (quatro) anos e para os cursos noturnos e intensivos, a duração mínima é 4 ½ anos (quatro anos e meio). O tempo de permanência do aluno no Curso não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

**CARGA HORÁRIA:** 3.220 h (três mil duzentas e vinte horas)

**PERÍODO LETIVO:** Intensivo e Extensivo

**REGIME ACADÊMICO:** Seriado

**FORMA DE OFERTA DE ATIVIDADES:** Paralela

**ATOS NORMATIVOS:** Decreto de Reconhecimento nº 35.456 de 04/05/1954; Portaria nº 721-MEC; Resolução do PPC nº 3.693 de 07/04/2008 - CONSEPE

**AVALIAÇÕES EXTERNAS:** ENADE.

---

### 3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

---

#### 3.1 Fundamentos Norteadores

A construção do Projeto Pedagógico do Curso L.P da Faculdade de Educação toma como base as seguintes disposições legais: LDB 9394/96, Resolução CNE/CP Nº 1/2004, Resolução CNE/CP Nº1 de 05/2006, DECRETO Nº 6.755, DE 01/09 e Regimento da Graduação/2008.

A Resolução CNE/CP Nº1 de 05/2006 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Pedagogia, na modalidade licenciatura e determina que os projetos do curso de Pedagogia focalizem a formação inicial de profissionais para atuarem na docência: Infantil, Fundamental (séries iniciais) e Educação de Jovens e Adultos. Além de atuar na gestão educacional, coordenação pedagógica e na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar.

No mesmo documento, a docência é entendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construída em relações sociais, étnico-raciais e produtivas e, desenvolver-se-á na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Determina também que o curso o curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará: o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Nesse sentido, a Pedagogia é compreendida como a reunião mútua e dialética da teoria e da prática educativa, pautada em dimensões nos campos conceitual, disciplinar e de saberes (HOUSSAYE ET AL., 2002; FRANCO, LIBÂNEO &PIMENTA, 2007).

#### **Fundamentos Norteadores: éticos, epistemológicos, didático-pedagógicos**

A pedagogia assume variadas dimensões: epistemológica (como um determinado campo de conhecimento); disciplinar, didático-pedagógico (congrega os fazeres práticos das ações educacionais cotidianas, cristalizados em procedimentos e modos de fazer) e uma dimensão filosófica.

### **A dimensão ética**

A dimensão ética diz respeito aos valores da formação docente. Esta deve ser construída com base em princípios que leve em consideração as bases científicas e técnicas sólidas; o compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais. É fundamentada em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

### **A dimensão epistemológica**

A dimensão epistemológica é construída pela via da reflexão sobre o exercício das práticas e das intencionalidades que impregnam as ações pedagógicas, sendo assim a formação docente deverá ser fundamentada em alguns pressupostos:

**1º: A educação é uma prática social humana**, cuja finalidade é possibilitar às pessoas a serem partícipes do processo civilizatório, dos bens historicamente produzidos e dos problemas gerados por esse mesmo processo. Ela realiza essa finalidade pela mediação dos conhecimentos, da cultura, dos valores, dos modos de agir, por processos comunicacionais, implicando a apropriação e produção de saberes numa perspectiva crítica que tem por base o interesse emancipatório da sociedade.

**2º: A Pedagogia, com o auxílio de diferentes áreas de conhecimento, estuda criticamente a educação como práxis social**, visando analisá-la, compreendê-la, interpretá-la em sua complexidade e propor outros modos e processos para concretizá-la, com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária.

**3º: A Pedagogia é um campo científico, com uma natureza teórico-prática.** Seu objeto científico é o fenômeno educativo, que compreende os processos de comunicação e internalização de saberes e modos de ação, visando à formação humana. Nesse sentido, no processo de formação a articulação entre a teoria e a prática, deve estar fundada no domínio de conhecimentos científicos e didáticos, e contemplar na formação situações características ao exercício da profissão.

**4º: O campo de reflexão, pesquisa e análise da Pedagogia é um fenômeno educativo e de práticas educativas.** Sendo teoria e prática da educação, a Pedagogia vincula-se diretamente à prática e tem um caráter ao mesmo tempo explicativo, praxiológico e normativo. Assim, a formação profissional tem um caráter reflexivo e o profissional deverá ser capaz de resolver problemas práticos por meio da interrelação entre o conhecimento e a técnica. Assim também,

ao incorporar a pesquisa como eixo norteador se objetiva desenvolver uma atitude de aprender pela elaboração própria (DEMO, 1990).

**5º: A Pedagogia utiliza-se das demais áreas do conhecimento, quando essas se voltam para o estudo da educação.**

### **Dimensão didático-pedagógica:**

A dimensão didático-pedagógica está vinculada a construção de saberes pedagógicos, com base nas necessidades pedagógicas postas pelo real. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem é entendido como uma relação triádica (professor, aluno e conhecimento), onde o professor junto com os alunos dialoga com múltiplas formas de saber

No seu papel, o professor assume gradativamente uma posição política, com um engajamento crítico, cercando e acercando-se de sua realidade existencial, transformando-a na direção de suas intencionalidades os saberes pedagógicos. O professor fará uso do conhecimento didático, metodológico, cultural, servindo-se do aparato teórico-prático para construir em ação seus saberes disciplinares, didáticos, metodológicos.

Portanto, na construção dos saberes pedagógicos, o aluno utilizará a capacidade de articular o aparato teórico-prático, a capacidade de mobilizá-lo na condição presente, a capacidade de organizar novos saberes a partir da prática, E para tal este deverá trabalhar com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão

A pesquisa enquanto atividade nesta dimensão assume a responsabilidade de produção de conhecimento, de intervenção na realidade, traduzindo inseparabilidade entre teoria e prática, caracterizando-se por uma atitude política de conhecimento da realidade social (HOUSSAYE 1995; FRANCO, 2006).

Além desta, adota-se o princípio metodológico do pluralismo de espaços e estratégias de ensino. Dessa forma a participação de alunos em eventos culturais, científicos, acadêmicos, o envolvimento em projetos de pesquisa e extensão, a experiência em monitoria devem ser assumidos como atividades curriculares.

### **3.2 Objetivos do Curso**

O Curso de Pedagogia tem como objetivo:

- Formar profissionais capazes de desenvolver a articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de

aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo para atuar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (séries iniciais e Educação de Jovens e Adultos – EJA), na Gestão e Coordenação em ambientes escolares e não-escolares.

- Desenvolver estudos teórico-práticos, por meio da investigação e reflexão crítica que propiciem o planejamento, a execução e a avaliação de atividades educativas, assim como, a produção de saberes a partir da aplicação ao campo da educação de contribuições de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural, entre outras.

### **3.3 Perfil Profissional**

O perfil do Pedagogo deve contemplar um profissional habilitado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito escolar e não escolar onde sejam pertinentes conhecimentos pedagógicos.

As funções e campos de atuação são os seguintes:

- Instituições de Educação Básica (Docência na Educação Infantil, nas anos/séries iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas atividades de orientação vocacional no Ensino Médio)
- Gestão e Coordenação em Ambientes escolares e não escolares (Hospitais, ONGs, Empresas, Fundações, Abrigos, Sindicatos, Sistema Penal e outros)

### **3.4 Competências e Habilidades**

#### **Competências**

- Planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar ações educativas em ambientes escolares e não-escolares, nas dimensões da docência, coordenação e gestão educacionais.
- Produzir e difundir conhecimento científico, tecnológico e metodológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares, a partir das experiências de ensino, pesquisa e extensão.
- Compreender o fenômeno e a prática educativa que se dão em diferentes âmbitos e especificidades sociais, culturais, políticas, econômicas e históricas.

## Habilidades

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Compreender o processo de construção do conhecimento da educação em seus diferentes níveis e modalidades, considerando a diversidade de sujeitos nos seus contextos social e cultural;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo para classes de Educação Infantil, séries iniciais no Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio, tendo em vista as características dos alunos e seu meio social;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo em ambientes não-escolares;
- Atuar na gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos em diferentes contextos da prática profissional;
- Identificar problemas socioculturais e socioambientais estabelecendo diálogo entre as demais áreas do conhecimento.
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico, assim como projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

## 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### 4.1 Considerações iniciais

O Currículo do Curso é composto por 03 núcleos: Núcleo Básico, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores.

**Núcleo Básico**- caracteriza-se como fundamentos e aplicação de princípios e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia.

**Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos**- contempla situações de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de potencialidades e o enriquecimento teórico-prático do processo formativo.

**Núcleo de Estudos Integradores**- Espaço voltado à participação em projetos de iniciação científica e projetos de extensão orientados pelo corpo docente da universidade; participação em eventos científicos e publicações de trabalhos.

### DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO	EIXO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
BÁSICO	CONCEITOS, PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	75
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
		HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO	75
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA	75
		PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	45
		EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE SÓCIO-CULTURAL	60
		EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	45
		EDUCAÇÃO E SAÚDE	45
		EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
		EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	60
		SOCIEDADE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	60
		<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>735</b>
		ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS	SOCIEDADE, ESTADO E EDUCAÇÃO
	ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO		60
	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL		60
	POLÍTICA EDUCACIONAL		60
	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS		60
	<b>TOTAL PARCIAL</b>		<b>300</b>
	INVESTIGAÇÃO E REFLEXÃO DE FENÔMENOS EDUCACIONAIS	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60
		PESQUISA EDUCACIONAL	60
		LABORATÓRIO DE PESQUISA	60
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
		<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>240</b>
	CURRÍCULO, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E DIVERSIDADE CULTURAL	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	60
		TEORIA DO CURRÍCULO	60
		ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	45
		AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60

		TECNOLOGIAS E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	60
		ARTE E EDUCAÇÃO	60
		LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
		FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	60
		EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA	60
		EDUCAÇÃO DO CAMPO	60
		PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60
		PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	60
		<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>705</b>
<b>APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM AMBIENTES ESCOLARES	60
		PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60
		PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO-ESCOLARES	60
		ESTÁGIO SUPERVISANDO EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR	75
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTES NÃO-ESCOLARES	60
		<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>315</b>
	<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b>	FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA	60
		FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60
		LIBRAS	60
		EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EJA	60
		FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	75
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
		FTM DO ENSINO DE PORTUGUES	75
		FTM DO ENSINO DA MATEMÁTICA	75
		FTM DO ENSINO DA GEOGRAFIA	60
		FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
		FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS	75
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	60
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>840</b>		
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</b>	<b>A SER DESENVOLVIDO NO DECORRER DO CURSO</b>	<b>100</b>	
	<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA</b>	<b>3.220</b>	

#### 4.2. Orientação e Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória, com matrícula realizada no 8º semestre letivo para as turmas do extensivo diurno e no 9º semestre letivo para as turmas do extensivo noturno e intensivo. A carga horária total do TCC é de 60 (sessenta) horas, compreendendo uma produção escrita, de caráter técnico-científico, realizada por meio de estudo de um determinado tema de relevância para área. O desenvolvimento do TCC obedecerá aos seguintes critérios:

- a. As disciplinas Pesquisa Educacional, Metodologia Científica e Laboratório de Pesquisa são atividades curriculares correlatas do TCC;
- b. O processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá iniciar no 6º período letivo para os cursos diurnos e no 7º período letivo para os cursos noturnos e intensivos, com a disciplina Laboratório de Pesquisa;
- c. A definição do orientador deverá ser compatível, o quanto possível, com os eixos temáticos e linhas de estudo dos professores, de acordo com suas disponibilidades;
- d. A elaboração será realizada individualmente, salvo os casos devidamente justificados e aceitos pelo Conselho da Faculdade;

- e. A defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizada no 8º período letivo para os cursos diurnos e no 9º período letivo para os cursos noturnos e intensivos, com a disciplina TCC, e será examinado por uma Banca proposta pelo orientador, com os seguintes membros: Orientador (Presidente da Banca), mais 02 (dois) professores (do quadro docente e/ou convidado externo).
- f. A organização das defesas será de responsabilidade da Coordenação da Faculdade de Educação;
- g. A defesa de TCC poderá ser antecipada conforme o término do trabalho do aluno, tendo como requisito básico que o concluinte não esteja devendo nenhuma disciplina;
- h. O TCC deverá ser produzido em forma de monografia ou artigo científico;
- i. O TCC deve privilegiar temáticas que se articulem às vivências e às práticas pedagógicas e/ou outras dimensões do trabalho educativo experienciado pelos professores-alunos nos seus espaços de atuação profissional.
- j. A avaliação da Defesa será subordinada aos critérios da ficha de avaliação definida pela Faculdade de Educação.
- k. Receberá o título de “Licenciado em Pedagogia”, o aluno que, na Defesa do TCC, obtiver no mínimo, REGULAR na avaliação geral e integralizado os créditos do Curso.
- l. Após a defesa o aluno terá um prazo de 30 dias para apresentar a versão final do Trabalho, desde que atendidas às sugestões de alterações especificadas em Ata.

### **4.3 Estágio Supervisionado**

Em consonância com proposta de organização metodológica do trabalho pedagógico expressa no PPC de Pedagogia e com a Resolução CNE/CP 01/2002 e Resolução CNE/CP 05/2006 – que definem diretrizes para a formação de professores da educação básica e para o curso de pedagogia, respectivamente – as atividades curriculares de Estágio Supervisionado sustentam-se na perspectiva de formação do professor reflexivo, com a finalidade de garantir que a aprendizagem se dê pelo princípio metodológico da ação-reflexão-ação. Tal princípio se baseia na unidade teoria/prática como elemento articulador do currículo e requer, portanto, que as atividades curriculares de Estágio Supervisionado sejam planejadas e efetivadas de modo a favorecer o desenvolvimento de posturas investigativa, problematizadora e propositiva nos discentes.

Em consonância, ainda, com a Lei 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes em território nacional, o estágio curricular obrigatório no curso de Pedagogia “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional do pedagogo e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o trabalho”.

O Estágio Supervisionado pode se constituir num momento privilegiado do itinerário formativo dos graduandos na medida em que se desenvolve como ação instrumentalizadora para a práxis, que possibilita a interação e o diálogo crítico e reflexivo do graduando com as experiências educativas desenvolvidas na pluralidade dos espaços educativos escolares e não-escolares.

Para que o estágio se constitua esse momento privilegiado de investigação e reflexão é fundamental superar o hiato existente entre a universidade e os espaços educativos. Nesse sentido, a busca de diálogo coloca-se como um dos elementos centrais, pois visa qualificar o processo formativo por meio de intervenções que possibilitem atender as demandas desses espaços, que busquem compreender o exercício da pedagogia e da docência e os processos de construção da identidade do pedagogo.

O desenvolvimento do estágio numa perspectiva de fortalecimento de uma parceria colaborativa entre universidade-escola requer a celebração de Termo de Compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino. Este termo deve definir os propósitos e condições de ocorrência das atividades dos estagiários nas instituições credenciadas.

O estágio terá acompanhamento efetivo do professor orientador da FAGED e do supervisor da parte concedente e será comprovado por fichas de frequência, planos de trabalho e relatórios de atividades, conforme previsão do plano de orientação docente.

No interior da Faculdade de Educação será constituída uma coordenação de estágio que será assumida por um professor titular da matéria com alocação de até 10 horas semanais da sua carga horária efetiva de trabalho.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP 05/2006, o Estágio Supervisionado cumprirá a carga horária total de 300h, iniciadas a partir do 4º semestre letivo do desenho curricular do curso, que para atender a diversidade do campo de atuação educacional para o qual o curso de Pedagogia se propõe habilitar, está distribuída nas seguintes disciplinas:

- Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos – 60 h
- Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 60 h
- Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares – 60 h
- Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – 60 h
- Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar – 75 h

Considerando o quantitativo de alunos por turma (40 alunos), o Estágio Supervisionado assume neste PPC o formato de disciplina na totalidade da carga horária destinada a cada modalidade, seguindo a orientação da Resolução 4.074/2010-CONSEP. Para cada disciplina serão lotados dois professores. Será destinado o percentual de 40% para o

trabalho teórico e 60% para as atividades práticas do total da carga horária de cada disciplina de estágio.

As experiências profissionais dos discentes no exercício da docência nos níveis e modalidades atendidos por este PPC serão aproveitadas conforme estabelece a Resolução CNE/CP 1/2006.

#### **4.4 Atividades Integradoras**

Por acreditar que a formação dos discentes vinculados ao curso de Pedagogia não se encerra com as ações de ensino em sala de aula, a Faculdade de educação disponibiliza aos alunos o engajamento em diversas atividades de natureza extracurricular que ampliam suas possibilidades de formação acadêmica e pessoal.

Nesse sentido, além de fomentar o envolvimento em projetos de pesquisa, ensino e extensão que são desenvolvidos pelos professores através dos grupos existentes, os alunos do curso de Pedagogia são estimulados a participar de eventos científicos, programações culturais, projetos comunitários, dentre outras atividades ao longo do curso, a seguir discriminadas:

- Disciplinas optativas da área de abrangência do curso ou de áreas afins – 45 horas
- Participação em projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, pelo tempo mínimo de 01 (um) ano – 30 horas
- Apreciação em defesa de TCC, mínimo de 05 (cinco) – 10 horas
- Monitoria, por um tempo mínimo de 06 (seis) meses – 60 horas
- Publicação de trabalhos científicos em revistas indexadas: 50 horas; em revistas não indexadas: 30 horas
- Experiência docente, pelo tempo mínimo de 06 (seis) meses – 40 horas
- Experiências educativas em movimentos sociais, organizações governamentais e não governamentais, pelo tempo mínimo de 06 (seis) meses – 30 horas
- Participação como ouvinte e/ou ministrante em cursos, oficinas e workshops na área educacional ou áreas afins – mínimo de 10 horas, máximo de 20 horas, conforme a quantidade e a condição de participação em tais atividades
- Participação em evento científico-cultural – mínimo de 10 horas, máximo de 60 horas, conforme a quantidade e a condição de participação em tais atividades
- Participação em órgão colegiado ou em comissão especial – 10 horas

As atividades Integradoras serão oportunizadas pela subunidade acadêmica responsável pela oferta do curso (FACED) e, também, poderão ser realizadas por iniciativa própria de

cada discente. A creditação das Atividades Integradoras deverá ser solicitada à Faculdade de Educação (FACED) tão logo os alunos disponham dos documentos comprobatórios, sendo que, no último período letivo do curso os alunos deverão estar com a carga horária de Atividades Integradoras concluída, que devem totalizar 100 (cem) horas, a ser analisada por comissão docente constituída para este fim.

As orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado e Atividades Integradoras constantes neste PPC serão detalhadas em instrumentos normativos específicos da subunidade acadêmica ofertante, obedecidos as normas e regulamentos vigentes, em âmbito nacional e institucional.

#### **4.5 Articulação do Ensino com a pesquisa e a extensão:**

A FACED em consonância com as diretrizes da UFPA considera serem o ensino, a pesquisa e a extensão, ações indissociáveis e inerentes ao processo de construção dos saberes acadêmicos.

Por isso, o estímulo à reflexão crítica sobre o fazer ciência se faz presente tanto nas disciplinas curriculares da Licenciatura em Pedagogia quanto nos diversos projetos desenvolvidos por Grupos de Pesquisa, Projetos de Extensão e Ensino coordenados por professores do curso de forma individual, coletiva e/ou através de parcerias com organizações públicas e privadas.

De modo geral as ações de Pesquisa e Extensão em articulação com o ensino são desenvolvidas por meio de:

- Elaboração e execução de projetos de pesquisa;
- Constituição de grupos de estudos;
- Elaboração e execução de projetos de extensão
- Organização de Eventos Científico-Culturais
- Participação e apresentação de trabalhos resultante do desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão em Eventos Científico-Culturais;
- Divulgação da produção científica por meios impressos, orais ou por mídias virtuais.

Será constituída no interior da FACED uma comissão de pesquisa e extensão composta por 05 membros docentes com as seguintes atribuições:

- a) emitir parecer sobre os projetos e relatórios de pesquisa e extensão submetidos à deliberação do Conselho da FACED para posterior homologação no Conselho do Campus;
- b) propor regulamento próprio para elaboração e defesa de TCC;
- c) propor regulamento próprio para crédito da atividade complementares;

- d) propor regulamento próprio, com base nas normas legais vigentes, que determine os critérios válidos para alocação de carga horária de docentes e técnicos-administrativos para projetos de pesquisa e extensão;
- e) propor e organizar eventos e programações com o objetivo de socializar e divulgar a produção de pesquisa e extensão da FACED;
- f) Organizar calendário e programação de defesa de TTC;
- g) Dinamizar o debate sobre o caráter formativo da pesquisa e extensão no itinerário de formação acadêmica dos discentes;

#### **4.5.1 Política de Pesquisa:**

Atualmente, a Faculdade de Educação abriga os seguintes grupos de pesquisa:

- **GUEAJA** – Grupo de Estudos de Educação de Jovens e Adultos.
- **GUEAM** – Grupo Unificado de Estudos em Educação Ambiental
- **GEPEDIBRA** – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade na Região Bragantina
- **GEIR** – Grupo de Estudo Interdisciplinares de Educação Rural

A atuação desses grupos tem originado diversas ações educativas no âmbito institucional com ampla participação do corpo discente do curso de Pedagogia e com espaço para envolvimento de professores da rede pública local. Dentre essas iniciativas destacam-se:

- **Grupo de Estudos “Diálogos Freireanos”** vinculado ao GUEAJA e Coordenado pelo Profs. Leandro Passarinho Reis Junior & Zilah de Sousa
- **Grupo de Estudos em Educação do Campo** vinculado ao GEPEDIBRA e coordenado pela Profa. Maria Natalina Mendes.
- **Grupo de Estudos em “Fundamentos da Educação”** vinculado ao HISTEDBR-Secção PA e coordenado pelos professores Leticia S. Pantoja e Jaime Pantoja que desenvolve em parceria com o Programa de Pós-Graduação da FE da UNICAMP cursos de extensão por vídeo conferência sobre “Pedagogias Marxistas” e “Fundamentos do Marxismo”.
- **Grupo de Estudos em “Currículo e Organização da Prática Educativa”** coordenado pelas professoraas. MSc. Maria Gorete Rodrigues Cardoso e MSc. Amélia Maria Araújo Mesquita.
- **Grupo de Estudos em “Práticas Curriculares Inclusivas”** coordenado pela Profa. MSc. Amélia Maria Araújo Mesquita que desenvolve em parceria com o INCLUDERE – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo e Formação de Professores na perspectiva da Inclusão (ICED-UFPA).

- **Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Diversidade Cultural** vinculado ao GUEAM e coordenado pelas professoras MSc. Norma Cristina Vieira Costa e MSc. Maria de Lima Gomes.

#### **Projetos de Pesquisa em vigência na FACED no período de 2010 a 2013:**

- “Práticas Exitosas de Inclusão Escolar: O que a Literatura revela sobre o fazer e o saber-fazer de Professores”. Coord. Profa. Amélia Maria Araújo Mesquita
- “Imagens de Si: Experiências e Representações Sociais de Alunos – Professores do PARFOR/Região Bragantina”. Coord. Prof. MSc. Leandro Passarinho Reis Junior.
- “A prática da escolarização inclusiva e o atendimento especializado na Amazônia Paraense”. Coord. Profa. MSc. Neide Maria Fernandes
- “Relações Interpessoais e Representações Sociais no Contexto Inclusivo”. Coord. Profa. MSc. Neide Maria Fernandes.
- Infância e diversidade do Campo. Coord. Profa. Maria Natalina Mendes.
- Pesca artesanal na Reserva Marinha Caeté Taperaçu, em Bragança-Pará: Gênero, Saberes e Geração. Coord. Profª MSc. Norma Cristina Vieira Costa.
- Sequestro de Carbono e Carbono e recuperação das florestas desmatadas de mangue na Península de Ajuruteua, no município de Bragança, Pará
- Projeto Praia Viva: caracterização e percepção de resíduos sólidos em Ajuruteua (Costa Amazônica, Brasil)
- Educação, saúde e tradição no uso de plantas medicinais em Bacuriteua (Amazonia, Brasil)
- Adolescência e sexualidade : significados e sentidos
- Representações da afetividade na formação docente

A construção e execução dessas iniciativas formativas e projetos de pesquisa é possível porque o corpo docente da FACED postula e pratica a interlocução de debates com outros grupos e redes de pesquisa de caráter regional, nacional e internacional. Neste sentido, são listadas abaixo alguns grupos de pesquisa aos quais nossos professores-pesquisadores estão vinculados, além daqueles que já participam em âmbito local:

- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação do Campo na Amazônia – **GEPERUAZ** (UFPA) em que participa a profa. Maria Natalina Mendes [www.geperuaz.com.br](http://www.geperuaz.com.br)

- Rede “**Educação Inclusiva na Amazônia Paraense**” (UEPA, UFPA, UFOPA, IFPA) a qual estão vinculadas as professoras Neide Maria Fernandes e Joana Darc Vasconcelos.
- Grupo de Pesquisa “**Ecologia de Manguezal**”, do Instituto de Estudos Costeiros (UFPA-Bragança) em que participa o professor Francisco Pereira Oliveira  
**www.ufpa.br/lama**
- Laboratório de Cultura, Educação e Meio Ambiente – **LEMAC** – NUMA (UFPA) do qual fazem parte os professores Sebastião Rodrigues da Silva e Iracely Rodrigues  
**www.ufpa.br/numa**
- **INCLUDERE** – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo e Formação de Professores na perspectiva da Inclusão (ICED-UFPA) ao qual se vincula a professora Amélia Maria Araujo Mesquita.
- **Grupo de Estudos e Pesquisa na Área Socioambiental** do Programa de Pós Graduação em Biologia Ambiental - UFPA/Campus de Bragança do qual participa a Prof<sup>a</sup> Norma Cristina Vieira Costa.

#### **4.5.2 Política de Extensão:**

##### **Projetos de Extensão em vigência na FACED no período de 2010 a 2013:**

- “Qualificar e Inovar: as novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico de Ensino Fundamental”. Coord. Profa. MSc. Maria Gorete Rodrigues Cardoso.
- “Políticas Públicas de Educação no município de Bragança: Assessoria e Planejamento e Gestão Pedagógica dos Programas e Projetos Federais na Secretaria Municipal de Bragança - Pará”. Coord. Prof. MSc. Francisco Pereira de Oliveira.
- “Ambientes de Alfabetização Científica e Tecnológica: Instrumentos na Formação de Cidadãos em Área de Ocupação”. Coord. Prof. MSc. José de Moraes Sousa.
- “Alfabetização e o letramento, com a inclusão digital, de coletores de caranguejo na Vila do Treme”. Coord. Profa. Esp. Maria de Lima Gomes & Profa. Esp. Zilah Therezinha.
- Caminhar da adolescência: a sexualidade em foco. Coord. Profa. MSc. Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa.
- Desafiando o mal-estar docente de professores de Bragança/Pa. Coord. Prof. MSc. Leandro Passarinho Reis Júnior.
- Educação e cidadania no Clube de Ciências do Campus Universitário de Bragança. Coord. Prof. MSc. José de Moraes Sousa.

- Formação Docente: a construção de identidade profissional na formação para a docência nas escolas de Educação Infantil do Campo. Coord. Profa. MSc. Maria Natalina Mendes Freitas.

- Curso de Extensão Afetividade na Escola. Coord. Profa. MSc. Sonia Eli Cabral Rodrigues.

- Tecendo ciência e sua extensão: formas práticas de ensinar. Coord. Profa. MSc. Norma Cristina Vieira Costa.

Outras iniciativas que promovem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da FACED são: o **Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (CPADC)** e o **Laboratório de Práticas Pedagógicas Multidisciplinares – LAP**

O **CPADC** é um programa do Campus Universitário de Bragança que tem como objetivo desenvolver trabalhos focados na educação em ciências, alfabetização científica e tecnológica de forma interdisciplinar, dinâmica e lúdica. O programa oferece vivências formativas para os alunos das diversas licenciaturas existentes no Campus de Bragança e formação continuada para professores da rede de educação básica da região.

O **LAP** visa favorecer a aproximação entre a formação teórica e a formação prática do futuro educador mediante o planejamento e a efetivação de oficinas relacionadas aos fundamentos e às metodologias de ensino empregadas tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental (anos/séries iniciais).

O **LAP** estrutura-se para desenvolver atividades de natureza prática mediante a organização de oficinas de ensino e aprendizagem desenvolvidas por professores e alunos objetivando a elaboração de material didático, a compreensão e a avaliação de seu adequado uso pedagógico para cada fase de desenvolvimento da criança e do jovem especialmente nas disciplinas Fundamentos Teórico- Metodológicos e Estágio Supervisionado. Priorizamos estas, por ser o momento de maior embasamento e fundamento do exercício prático que os discentes terão que adquirir para utilizar em suas práticas quando estiverem frente ao contexto da sala de aula.

Assim, a organização deste espaço deve contemplar: Brinquedoteca, Cantinho de Leitura, Círculos Temáticos de Aprendizagem, Práticas Pedagógicas Multidisciplinares, Informática entre outros eixos que proporcionem sentidos à aprendizagem de nossos discentes. Para maior organicidade propomos que sejam usuários do laboratório pedagógico três grupos:

Grupo 1- Alunos de Graduação, Pós- Graduação;

Grupo 2 – Professores de Graduação e Pós-Graduação;

Grupo 2- Professores e Coordenadores Pedagógicos de Educação Básica;

Grupo 3- Servidores Técnico-Administrativos.

---

## **5. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

---

O planejamento do trabalho docente será realizado a cada início de período letivo, obedecendo aos períodos fixados no calendário acadêmico da UFPA e ocorrerá por meio de reuniões envolvendo a Direção e Secretaria da subunidade, os docentes, bem como os Técnicos em Assuntos Educacionais e os discentes do curso, e se organizará a partir dos Núcleos e Eixos estruturantes do currículo.

Eixos do Núcleo Básico: Conceitos, Princípios e Concepções da Educação; Investigação e Reflexão de Fenômenos Educacionais; Currículo, Organização do Trabalho Pedagógico e Diversidade Cultural.

Eixos do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos: Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico; Formação de Professores e Organização da Prática Pedagógica

O planejamento coletivo e interdisciplinar visa a integração das disciplinas dos núcleos/eixos temáticos por meio de temas advindos do processo de teorização, das experiências e da realidade sócio-educacional dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Cada período letivo iniciará com a proposição de ações/atividades relacionadas aos temas suscitados, os quais serão discutidos no decorrer das disciplinas visando a reflexões e análises teórico-práticas que possam repercutir na melhoria da qualidade do fazer pedagógico. O período letivo finalizará com a socialização das produções dos professores e estudantes desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, apresentadas em forma de seminários, oficinas, feiras, colóquio, workshop e outros.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia será desenvolvido na modalidade presencial em 100% de sua carga horária total. O currículo de formação do pedagogo deve estabelecer a relação entre a realidade dos contextos onde se desenvolve o trabalho educativo e as disciplinas e atividades desenvolvidas no percurso formativo do curso. Objetiva-se com isso, a articulação dos conhecimentos teóricos à investigação/reflexão de temas e questões relevantes ao desenvolvimento profissional, cultural e pessoal dos discentes.

Do ponto de vista metodológico, defende-se que a pesquisa seja assumida enquanto princípio e estratégia formativa a ser desenvolvida por meio de experiências que trabalhem com a temporalidade dos sujeitos nos seus espaços de vivências sócio-cultural e acadêmica.

A pesquisa enquanto como princípio formativo se justifica pela importância de formar o aluno investigativo/reflexivo, aliando sua formação teórica aos saberes/fazeres da experiência construídos nos espaços educativos escolares e não escolares. Favorecendo, portanto, ao discente condições de construir a capacidade analisar, levantar hipóteses explicativas e propor soluções para as diferentes situações educacionais percebidas e vivenciadas.

Para dar materialidade ao planejamento de ensino, as atividades curriculares serão desenvolvidas a partir dos seguintes procedimentos e estratégias metodológicas:

- Pesquisas exploratórias;
- Pesquisas bibliográficas;
- Estudo de caso;
- Seminários;
- Produção de textos;
- Elaboração de projetos de intervenção;
- Oficinas

---

## 6. INFRA-ESTRUTURA

---

### 6.1 Humana

O recurso humano compreende a disponibilidade de pessoas com formação profissional na área específica, seja de ensino e/ou no técnico administrativo (Quadro I e II). Dessa feita, a Faculdade de Educação do Campus de Bragança/UFPA, possui um corpo docente (Quadro III) favorável do processo de ensino, em que a maioria possui formação em pós-graduação *stricto sensu*, com a maior titulação em mestrado (70,6%), sendo que destes, 66,7% estão em doutoramento. A FACED ainda apresenta necessidades profissionais para compor o quadro ideal do Curso de Pedagogia (Quadro IV), assim como para a área administrativa (Quadro V).

Percebe-se a necessidade de enfatizar que a direção da FACED é gerenciada por uma direção, mas os atos de gestão sejam na dimensão pedagógica/acadêmica, administrativa, financeira e jurídica são deliberados pelo Conselho da Faculdade de Educação, e, casos de ordem administrativos e/ou outros são levados para apreciação do Conselho do Campus, que é composto de acordo com o Regulamento da Universidade Federal do Pará, em que a representação da FACED nesse Conselho se dá por dois professores, atualmente Profa. Maria Natalina Mendes Freitas (Titular) e Prof. Francisco Pereira de Oliveira (Suplente).

**Quadro I – Corpo Administrativo - Direção da Faculdade de Educação – 2011**

Nº	Docentes	Titulação	Função
01	Maria Gorete Rodrigues Cardoso	Mestre	Diretora
02	Leandro Passarinho Reis Júnior	Mestre	Vice-Diretor

**Quadro II – Corpo Administrativo Atual da FACED**

Técnico administrativo	FUNÇÃO
Rubenilson Procópio Brito	Secretário
Moziame Farias Araújo	Bolsista

**Quadro III – Corpo Docente da Faculdade de Educação – 2011**

Nº	Docentes	Titulação	Regime
1.	Amélia Maria Araújo Mesquita	Mestre	DE
2.	Evandro costa de Medeiros	Mestre	DE
3.	Francisco Pereira de Oliveira	Mestre	DE
4.	Gleidson César Miranda Silva	Especialista	TI (Substituto)
5.	Iracely Rodrigues da Silva	Mestre	DE
6.	Jaime da Costa Pantoja	Especialista	TI
7.	Joana D’Arc Vasconcelos Neves	Mestre	DE
8.	José de Moraes Sousa	Mestre	DE
9.	Leandro Passarinho Reis Júnior	Mestre	DE
10.	Maria de Lima Gomes	Especialista	DE
11.	Maria Gorete Rodrigues Cardoso	Mestre	DE
12.	Maria Natalina Mendes Freitas	Mestre	DE
13.	Neide Maria de Sousa Fernandes	Mestre	DE
14.	Norma Cristina Vieira Costa	Mestre	DE
15.	Rogério Andrade Maciel	Especialista	TI (Substituto)
16.	Sebastião Rodrigues da Silva Júnior	Mestre	DE
17.	Sônia Eli Cabral Rodrigues	Mestre	DE
18.	Tatiana de Sousa Silva	Especialista	TI (Substituto)
19.	Zilah Theresinha de Souza Araújo	Especialista	DE

**Quadro IV – Necessidade de Corpo Docente da Faculdade de Educação – 2011**

Nº	Matéria	Nº de vagas	Regime
01	Filosofia da Educação	01	DE
02	Didática e Prática de Ensino	01	DE
03	Currículo e organização do trabalho pedagógico	01	DE
04	Libras	01	DE
05	Educação Especial	01	DE

**Quadro V – Necessidade do Corpo Administrativo**

Nº	Cargo/Função	Nº de vagas	Regime
01	Técnico-Administrativo	01	40 horas
02	Técnico em Assuntos Educacionais	01	40 horas

## 6.2 Física

O campus de Bragança, composto por 6 Faculdades (Educação, Engenharia de Pesca, Biologia, Letras, Matemática e História), possui os seguintes espaços de uso coletivo: 01 (um) auditório com capacidade para 150 lugares, 01 (uma) biblioteca, 01 (um) laboratórios de Informática, 02 (dois) blocos de salas de aula, 01 (uma) sala de videoconferência.

Em se tratando do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a Faculdade de Educação dispõe dos seguintes espaços e equipamentos:

**Quadro VI – Equipamentos por espaço físico**

<b>Espaços/Equipamentos</b>	<b>Atividades</b>
<p><b>Laboratório de Práticas Pedagógicas Multidisciplinares – LAP</b></p> <p><b>Equipamentos:</b> 01 televisor de 29’ 01 DVD 03 Computadores 01 Impressora</p>	<p><b>Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Projeção de vídeos e DVDs;</li> <li>✓ Confecção de Recursos didáticos das disciplinas de FTMs;</li> <li>✓ Apresentação de trabalhos acadêmicos;</li> <li>✓ Criação e construção de novas tecnologias;</li> <li>✓ Defesas de TCCs</li> </ul> <p><b>Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cursos de capacitação para professores;</li> <li>✓ Oficinas didáticas;</li> <li>✓ Seminários</li> <li>✓ Workshop</li> </ul> <p><b>Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Etnobotânica e Saberes Tradicionais</li> <li>✓ <i>Outras atividades:</i> Reuniões</li> </ul>
<p>Sala do Grupo de Educação Ambiental – GUEAM</p> <p>Equipamentos:</p>	<p>Espaço destinado à organização e Desenvolvimento de Pesquisas e Projetos de Extensão em Educação Ambiental.</p>
<p>Sala do Núcleo de Estudo Integrado de Educação Rural</p> <p>Equipamentos:</p> <p>02 comutadores 01 impressora 02 mesas 03 cadeiras 01 armário arquivo de ferro 01 estante de ferro</p>	<p>Espaço destinado à organização e Desenvolvimento de Pesquisas e Projetos de Extensão em Educação do Campo.</p>
<p>Sala do Grupo Universitário de Jovens e Adultos – GUEAJA</p>	<p>Espaço destinado à organização e Desenvolvimento de Pesquisas e Projetos de Extensão em Educação de Jovens e Adultos.</p>
<p>Sala dos professores</p> <p>03 computadores 01 impressora 12 cadeiras 01 armário arquivo de ferro</p>	<p>Espaço que congrega 12 professores em formato de ilhas administrativas</p>
<p>Sala da Secretária e Diretoria da Faculdade</p>	<p>Espaço que congrega secretaria e a diretoria da Faculdade de Educação, assim como arquivo passivo e ativo de documentação acadêmica.</p>

### Quadro VII – Necessidade de Estrutura Física

Infra-Estrutura	Atividades
Sala para INFOCENTRO	Espaço para congregar equipamentos de informática educativa e estudos tecnológicos destinados à educação à distância
Salas individuais para os professores	Espaço individualizado para utilidade de trabalhos de pesquisa, orientação e produção científica, num total de 20.
Sala para Secretaria da FACED	Espaço mobiliado para utilização dos serviços burocráticos e de secretaria
Sala para a diretoria da FACED	Espaço de atendimento à comunidade acadêmica.
Sala para a Secretaria da Pós-Graduação – Especialização	Espaço destinado a serviços burocráticos e de secretaria

Considerando as atividades curriculares propostas pelo curso de Pedagogia, constituem espaços necessários:

1. 01 (uma) Brinquedoteca;
2. 01 (uma) sala específica para reuniões do Conselho Deliberativo da Faculdade, dos Grupos de Pesquisa e Extensão e defesa de TCC;
3. 01 (uma) biblioteca específica para o Curso de Pedagogia;
4. 01 (um) laboratório de informática educativa para dar suporte à formação tecnológica dos discentes e estimular os campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
5. 01 Laboratório de Ciências;
6. 16 Gabinetes para professores equipadas com computadores, conexão à internet, impressora, mesa, cadeira e armários.

---

## 7. POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

---

A diversidade sociocultural no país foi palco historicamente de práticas homogeneizadoras, geradoras de desigualdades e injustiças sociais. Atualmente há o reconhecimento nas políticas públicas e no espaço escolar do diferente e da diversidade enquanto patrimônio da sociedade brasileira, como riquezas a serem exploradas, em prol de uma sociedade justa e igualitária.

As políticas inclusivas baseadas em princípios morais e políticos estabelecidos nos documentos nacionais e internacionais e na legislação objetiva uma educação de qualidade que responda à diversidade de alunos e a formação cidadã. Nessa perspectiva a proposta curricular reconhece a compreensão e o respeito pelo diferente e pela diversidade enquanto

dimensões fundamentais do processo educativo. E a escola enquanto promotora do conhecimento em prol de uma sociedade mais igualitária e equânime reconhece enquanto ponto estruturante o perceber o que impede ou pelo menos atrapalha o acesso e a permanência na escola, a trajetória de estudos e o sucesso nas atividades escolares.

As Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para o ensino superior demanda a transversalidade da Educação Especial através de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações exigem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Assim a proposta curricular ao incluir alunos/as com necessidades educacionais especiais compromete-se com redimensionamento curricular dos processos de ensino-aprendizagem, bem como o acesso aos diferentes espaços físicos da Instituição.

Este comprometimento caracteriza-se em proporcionar provisão de recursos financeiros e materiais e responsabilidades que garantam condições favoráveis indispensáveis a realização das orientações inclusivas, a partir de demandas informadas em cada período, a saber: 1. Recursos didático-pedagógicos; 2. Acesso às dependências das unidades e sub-unidades acadêmicas; 3. Pessoal docente e técnico capacitado; 4. Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas.

---

## **8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

---

### **8.1 Avaliação do PPC**

A avaliação do PPC do curso de Pedagogia será realizada com periodicidade bianual com o objetivo de acompanhar e analisar se o conjunto de procedimentos didático-pedagógicos, de infra-estrutura humana e física disponibilizados favorecem o alcance dos objetivos propostos e a construção das competências e habilidades estabelecidas como constituintes do perfil e da identidade profissional do pedagogo. A avaliação terá como sujeitos os docentes, os discentes e pessoal do corpo técnico-administrativo.

A fim de otimizar esse processo e criar uma cultura avaliativa será constituída uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) composta por 02 representantes docentes, 02 representantes discentes e 01 representante técnico-administrativo, eleitos pelo Conselho da

Faculdade de Educação para um mandato de dois anos. Esta Comissão será responsável pela aplicação dos instrumentos de avaliação constituintes do Sistema de Avaliação implantado pela política institucional de avaliação da PROEG/UFPA assim como pela análise e divulgação dos resultados.

Os meios estratégicos utilizados para a efetivação do processo avaliativo serão: fóruns, seminários, grupos de debate, preenchimento de formulários e reuniões acadêmicas.

Os dados serão divulgados por meio de relatórios, que se constituirão subsídios para a possível atualização ou reestruturação do PPC, do planejamento docente.

## **8.2 Avaliação de Gestores e Corpo Técnico-administrativo**

Além da Avaliação de Desempenho realizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal - PROGEP por meio do Sistema de Avaliação de Desempenho, a avaliação dos servidores técnicos administrativos e dos docentes em função de direção de faculdade será realizada na oportunidade de avaliação do PPC, com a utilização de instrumentos disponibilizados pelo SIAV, assim como de outros complementares a serem definidos pela CPA. Os resultados desta avaliação serão socializados com os docentes, técnicos e discentes em momentos oportunos.

## **8.3 Avaliação do Processo Educativo**

- **Dos discentes**

A avaliação discente obedecerá o disposto no Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA no que tange a frequência e ao rendimento mínimo para aprovação.

Além desses critérios serão considerados também: a pontualidade e assiduidade nas aulas, a participação, autonomia de idéias, coerência na articulação do conhecimento, demonstração de concepção crítica, entre outros aspectos, conforme plano de curso do professor.

A auto-avaliação discente será desenvolvida com base no formulário do SIAV disponibilizado via *on line* ao final de cada período letivo.

A avaliação de desempenho dos discentes nas atividades curriculares previstas neste PPC obedecerá ao disposto no plano de trabalho de cada docente, devendo ocorrer de modo processual no decorrer dos períodos letivos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, conforme calendário da UFPA..

Os instrumentos utilizados na avaliação discente devem ser coerentes com os procedimentos metodológicos sugeridos no PPC e visar produtos que revelem os avanços conquistados pelos discentes nos seus percursos formativos. Poderão ser adotados como

instrumentos avaliativos as provas, os relatórios, os textos acadêmicos que sintetizem resultados de estudos teórico-práticos, mídias e materiais educativos, dentre outros.

- **Dos docentes**

A cada semestre acontecerá avaliação interna do trabalho pedagógico com base no planejamento do período para identificar se as práticas docentes estão alcançando os objetivos previstos no plano de trabalho e no PPC e se as atividades curriculares foram desenvolvidas de maneira satisfatória.

Além da avaliação interna, os docentes realizarão a avaliação institucional disponibilizada *on line* pelo SIAV/PROEG ao final de cada período letivo. Os docentes também serão avaliados pelos discentes por meio dos referidos formulários.

---

**REFERÊNCIAS**

---

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. CNE. Resolução **CNE/CP 2/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: mai. 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005** (LIBRAS). Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Resolução CNE/CP 1/2006**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012006.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP 5/2005**. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de maio de 2006. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP052005.pdf>>. Acesso em: mai. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. CNE. Resolução **CNE/CP 1/2009**. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de fevereiro de 2009. Seção 1, p. 16. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CP012009.pdf>>. Acesso em: mai. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Decreto nº 6755**, de 29 de janeiro de 2009. Brasília, 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755). Acesso em: maio. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Resolução/FNDE/CD/Nº 48 /2009**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: dez. 2009.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade. 2ª Edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.